CDW - Testes NFT

Revisao

Teste de Capacidade – Building Block Profit Margin

Objetivo do Teste

Estabelecer um novo padrão de referência dos testes de performance da squad de Simulação do Chatbot Conversacao, com a implementação de testes de capacidade.

Planejamento de Execução

Foram realizadas seis baterias de testes, com número de threads e requisição por segundo incrementando a cada nova bateria, e o tempo de execução fixo em 180 segundos (3 minutos)

Data	Teste realizado	Ambiente	Status
28/12	Capacidade	UAT	ок

Resumo Executivo – Teste de Capacidade em UAT (15/03/2023)

O componente testado, sboot-bvbt-open-orch-chatbot-outbound-eva, se manteve sem nenhum erro durante todas as seis baterias executadas. Começamos com 1 thread (usuário) e 1 chamada por segundo durante 180 segundos, e após 2 baterias de testes com incrementos progressivos de threads e requisições por segundo, chegamos em 3 chamadas por segundo com a mesma duração de 300 segundos, totalizando 847 requisições com 11 threads ativas. Com esses números, o Building block se manteve respondendo com 916ms (0,9 segundos), com picos de 1500ms (1,5 segundos) , e em nenhum momento falhou em responder uma requisição ou retornar algum erro fora do resultado esperado.

- CPU: Consumo de CPU chegou no máximo em 37%, muito abaixo do limite, que é 100%. Portanto, nenhum pico de uso em excesso.
- Memória: Não foi observada nenhuma alteração significativa.

Pontos de Atenção:

• Quantidade de requisições por segundo suportadas chegou em 2,79 estando dentro da média

Detalhamento da Execução – Teste de Capacidade em UAT (28/12/2023)

Checkout do Ambiente (Banco BV)

1. Liberado mais um pod em uat com a finalizade de equalizar com o número de pods em PROD.

Plano de execução:

Pré-Requisitos:

- 1. Monitoramento do sboot-bvbt-open-orch-chatbot-outbound-eva na GCP com ferramenta Anthos.
- 2. Configuração adequada do plano de teste no jmeter

Cenários

Cenário 1: Duas baterias de testes, com cargas e threads aumentando progressivamente, para aferirmos o ponto de quebra/tempo de resposta abaixo do ideal do componente.

Times envolvidos:

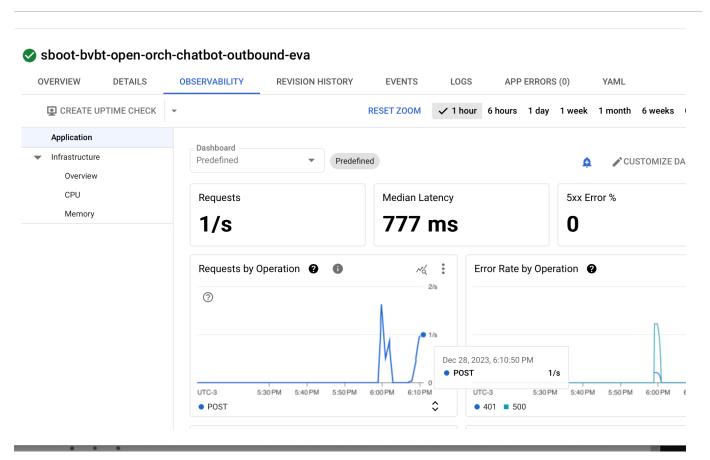
Miécio Costa- Qualidade Helber Manoel - Infra Felipe Santana - Tecnologia

Execução:

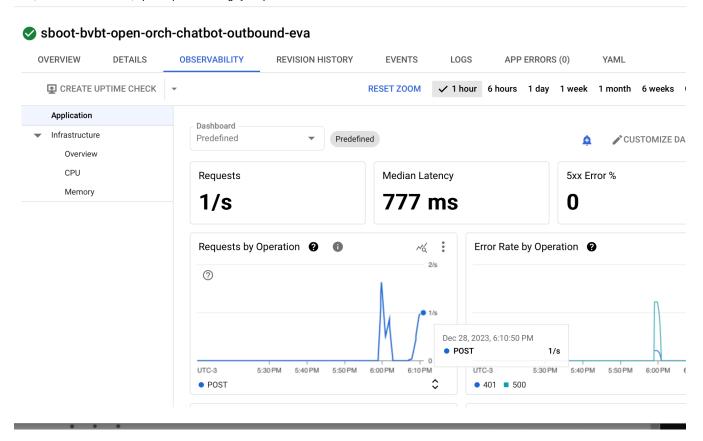
1° bat eria	Inicio	18: 10: 09	180 requisições com 1 thread
	Primeira requisição	18: 13: 09	Respondeu a primeira requisição em 1 01ms
	Observaç ão	18: 15: 10	Em nenhum momento tempo de resposta aumentou acima do primeiro tempo de resposta, foi diminuindo conforme a API "se acostumou" com o número de requests
	Fim	18: 18: 10	Tempo de resposta médio estabilizou em 1 78ms
2° bat eria	Inicio	18: 20: 43	360 requisições 3 threads
	Primeira requisição	18: 24: 43	Respondeu a primeira requisição em 341ms
	Observaç ão	18: 25: 43	Após 60 segundos de requisições, o tempo de resposta chegou em 287ms e começou a aumentar ao invés de seguir a tendência da primeira bateria de continuar diminuindo, chegando no ápice de 326ms no final da execução, ainda abaixo da primeira requisição.
	Fim	18: 27: 43	Tempo de resposta médio estabilizou em 310ms

Monitoração e Evidências - Ambiente pré-execução do teste

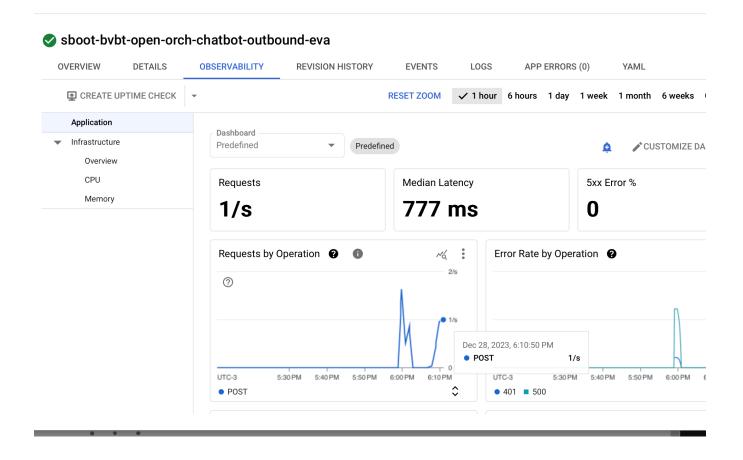
bateria 1

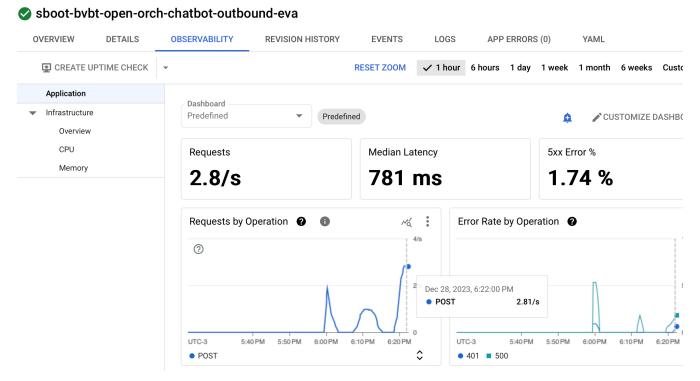


Requisições por segundo, Latência, Uso de CPU/Memória do servidor 30 minutos antes da execução de capacidade. Como monitoramos o servidor de UAT, não é muito utilizado, apenas para homologações pontuais.



bateria 2





Voltar ao Topo